

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC CHAPECÓ
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

PROJETO TALENTO PROFISSIONAL
LOGÍSTICA REVERSA NO VAREJO

PROJETO ELABORADO POR

ALEVERSON BERNA
ALEXANDRE REINOLDO DO GOELLNER
OLAVO MARTINS BRUM NETO
THIAGO MARCA

ORIENTADOR

GEAN PAULO DE OLIVEIRA

Chapecó

2010

1 INTRODUÇÃO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Os resíduos sólidos produzidos pelo varejo, em especial lojas de eletrodomésticos e móveis, não são vistos como algo de preocupação ou algo que possa trazer benefícios à sociedade a qual elas pertencem.

O ser humano é um poluidor por natureza. Desde seu surgimento, produz resíduos, e estes acabam sendo jogados em qualquer lugar sem pensar nas consequências. Com o passar do tempo, o homem não viu isso como algo negativo, o que gerou ao mundo um grande problema, fazendo com que o planeta entrasse em colapso.

O homem, após anos e anos de poluição, quer mudar essa história, pois o planeta não consegue mais absorver tanta poluição. Em virtude disso, as empresas, além de lucrar com a venda de seus produtos, devem ser responsabilizadas pelos seus próprios resíduos.

Com alguns hábitos simples e utilizados em casa cotidianamente, pode-se fazer a diferença e trazer essa cultura para dentro da empresa.

Um exemplo disso é o de uma grande empresa no ramo varejista querendo fazer a diferença, ou seja, procurando fazer a sua parte no ambiente em que se encontra, agregando ações sociais. E faz a sua parte transformando o que seus produtos resultam em resíduos sólidos (papelão, plástico e isopor) em algo lucrativo, dando suporte para projetos sociais.

Muitas empresas hoje já fazem essa destinação correta, baseando-se em legislação vigente. Sabe-se que em muito pouco tempo será obrigatória a adequação às normas regulamentadoras por todas as organizações empresariais.

Dessa forma, ser politicamente correto no que diz respeito ao meio ambiente, tendo lucratividade e resultados obtidos com as vendas, pode ajudar a sociedade com programas de ação social para comunidade, escolas e creches.

1.2 OBJETIVOS E METAS

1.2.1 Objetivo geral

Minimizar a poluição do meio ambiente mediante logística reversa e repassar os benefícios arrecadados a entidades sociais.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Utilizar a logística reversa para reduzir a emissão de resíduos sólidos na natureza.
- b) Comprovar a viabilidade financeira do projeto.
- c) Conscientizar sobre a importância do reaproveitamento das embalagens perante a sociedade.

A principal meta para a implantação da logística reversa será a arrecadação de fundos que serão revertidos em projetos sociais.

1.3 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que o projeto aborda a preservação ambiental, a conscientização por um mundo limpo e justo para todos, a logística reversa tem esse papel de aliar ao custo já efetivado algo de retorno que possa minimizar o grande gasto com transporte e armazenagem. “Trazer de volta”, aliar ao retorno algo rentável que é desperdiçado e menosprezado.

Um cidadão que entra em um estabelecimento comercial para adquirir um produto tão sonhado, como por exemplo, um televisor de LCD de 42 polegadas, não se dá conta que, após chegar a casa e instalar o equipamento, vai desfrutá-lo em sua plenitude; mas, muitas vezes, não tem consciência do ato que há pouco cometera – jogou a embalagem em qualquer canto ou, até mesmo, na rua ao lado do cesto coletor seletivo de resíduos.

Quase sempre não se pensa o que essa atitude pode e gera a cada dia para o mundo e o meio ambiente. No entanto, a mudança pode acontecer, e o caminho

para isso é a logística reversa atuando diretamente em um problema não percebido por muitos, mas cujo resultado trará harmonia e atos solidários.

Atitude correta pode não gerar lucro, porém economiza e pode produzir um grandioso ato. Cada quilo de material coletado na casa do cliente de uma compra feita no varejo pode gerar parte do valor de um litro de leite para uma criança carente.

Pode gerar um grandioso montante que a cada mês arcaria com parte dos custos de um projeto social ou, ainda, uma campanha ambiental da mesma empresa que está disponibilizando a sua logística reversa para a concretização dessa pequena atitude, mas tão eficiente.

O varejo pode sim fazer sua parte. Agora, mais do que nunca, a ferramenta existe, os custos são os mínimos para o pontapé inicial do projeto. O mais custoso seria tempo de seus colaboradores; entretanto, o resultado não teria preço, nem mensuração.

A atitude aliada à logística reversa, ligada à destinação correta de embalagens de produtos, gera menos poluição, mais consciência ecológica e uma sociedade fraterna e preocupada com o bem social comum de todos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o surgimento da humanidade em conjunto com a evolução, constata-se, com passar dos anos, que o homem está em uma busca constante pelo acúmulo de bens, sendo este o seu principal objetivo e sem perceber que essa busca está causando um enorme impacto ambiental.

Muitos desses impactos são devidos à destinação de resíduos sólidos lançados na natureza pelo homem. Isso ocorre em virtude da falta de infraestrutura e conscientização dos governos para com a sociedade e também da carência de legislação vigente.

Indiscutivelmente, o princípio da teoria do desenvolvimento sustentado é de plena aceitação atualmente: contudo, cada agente envolvido – empresas, governo e sociedade – terá uma visão diversa quanto à maneira de valorização e aplicação em diferentes países. A idéia de responsabilidade ética com as gerações futuras e a tentativa de conciliação do desenvolvimento econômico ao aspecto ambiental é bastante conveniente, porém ainda será necessário desenvolver ferramentas mais objetivas para sua perfeita avaliação (NOVAES, 2007, p. 127).

Todo o planejamento, controle e operação que envolve o fluxo de bens e serviços e informações de uma empresa, integrada da produção ao consumidor final, visando à redução de custo e tempo no processo produtivo, alocando o produto no local certo no tempo certo e garantindo a qualidade, aliado ao gerenciamento do fluxo de informação, resultará na eficácia e eficiência de todo o processo.

Logística é todo o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo de armazenagem de produtos, bem como serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor (NOVAES, 2007, p. 35).

As embalagens que saem das fábricas e acompanham determinados materiais até o consumidor não retornam à sua origem. Isso ocorre em consequência da inexistência da logística reversa, cujo objetivo é trazer parte desses materiais até sua origem ou o mais próximo dela, para possível reaproveitamento.

A logística reversa é uma ferramenta de estratégia com a qual as empresas planejam, implantam e gerenciam de forma eficiente o controle e o custo do fluxo de

matérias-primas, estoques em processo e produtos acabados, mapeando o processo do consumidor final ao seu ponto de origem.

Entendemos que a logística reversa é como a área da logística empresarial que planeja, opera e controla todo fluxo e as informações logísticas correspondente, do retorno dos bens de pós-vendas e de pós consumo ao ciclo de negócios e ao ciclo produtivo, por meio dos canais de distribuição reversos, agregando-lhes valor de diversas naturezas: econômico, ecológico, legal, logístico, de imagem corporativa, entre outros. (LEITE, 2003, p. 16).

As organizações devem evoluir de maneira planejada e estruturada, para que os impactos ao meio ambiente possam ser minimizados, de forma gradual e contínua, para que as próximas gerações possam gozar de um ambiente saudável.

Por intermédio das estratégias logísticas, é preciso moldar canais de distribuições inversos, gerando lucros e contribuindo para a sociedade, de forma ativa com evolução tecnológica constante, em que todas as empresas busquem o controle e a redução de desperdício de bens e de matéria-prima, para obtenção de lucros.

Utilizar-se da logística reversa para incluir na sociedade um novo conceito de compra, utilização e disposição de forma a transformar em redução, reciclagem e reutilização de bens, formando assim um novo consumidor, deve ser a meta de todas as empresas. Assim sendo, serão criados consumidores com uma cultura mais ambientalista.

3 DESENVOLVIMENTO

O processo da logística reversa ocorre de uma maneira fácil de ser compreendido, visualizado, planejado e implementado, em que são vários os beneficiados pelo fluxo reverso dos materiais.

O projeto descrito a seguir foi elaborado utilizando a ferramenta de gestão 5W2H, ou seja, um plano de ações que detalha todo o processo de forma lógica e planejada, estipulando meta a ser alcançada, o responsável por determinada tarefa, assim como o local a ser feito, o método de execução das tarefas e o quanto isso custará.

- **A META? (*What?*)**

A meta da logística reversa no varejo define-se com o objetivo de que o valor arrecadado com as vendas dos resíduos sólidos seja toda ela repassada às entidades sociais, de maneira a contribuir também com o meio ambiente, proporcionando um local de habitação mais agradável aos seres humanos.

- **QUEM FARÁ? (*Who?*)**

O projeto poderá ser executado por qualquer empresa no ramo varejista com o foco no comércio de móveis e eletrodomésticos.

- **QUANDO SERÁ FEITO? (*When?*)**

O projeto será implantado trinta dias após aprovação da diretoria da empresa que aderir à proposta; sendo o projeto apresentado no início de janeiro de 2011.

- **ONDE SERÁ FEITO? (*Where?*)**

A empresa disporá do espaço físico, não mais que cinquenta metros quadrados, sendo localizado na própria sede. Tal espaço não necessita ter grande metragem, pois o parceiro que comprará os resíduos sólidos fará a coleta diariamente.

O projeto é adequado a empresas de pequeno porte que possuam uma ou duas filiais, ou uma grande, que varia de uma a cem filiais. Salienta-se que o produto

não será armazenado e sim alocado por um pequeno período de tempo, cerca de, no máximo, 24 horas.

- **POR QUE SERÁ FEITO? (*Why?*)**

Este projeto foi desenvolvido com cunho social. Porém, não se pode deixar de mencionar que a empresa contribuirá com o social, visualizando também que sua rentabilidade não será afetada, visto que um de seus objetivos é a rentabilidade, lucratividade e que, com ações socialmente responsáveis, têm-se vários retornos indiretos.

A logística reversa vem para reverter esse quadro, ou seja, como o fluxo reverso e seu foco ou seu objetivo, nada melhor que dispor uma estrutura já utilizada, com um caminho já percorrido em um novo trajeto, só que esse agora com um novo propósito.

Sendo assim, a união da logística reversa à conscientização ambiental, com a destinação correta dos resíduos produzidos pelo homem, gerará ato tão grandioso que, muitas vezes, é ignorado pela sociedade em um contexto geral.

O projeto proposto é para que se diminua a visão da sociedade perante as empresas que são meramente geradoras de riquezas, refletindo uma imagem mais humanitária sobre o todo pelo bem comum da humanidade.

- **COMO SERÁ FEITO? (*How?*)**

Inicia-se o processo da seguinte maneira:

A mercadoria origina-se do centro de distribuição até a filial de destino, por meio de frota própria. Depois da chegada à revenda, a mercadoria é armazenada no depósito da filial; o redespacho ao cliente é de acordo com a demanda. O deslocamento da mercadoria do depósito ao cliente final é terceirizado.

Será feito um controle de todo o material expedido para o cliente, por meio de uma planilha eletrônica, especificando o tipo de material entregue e a quantidade. A embalagem é geralmente composta de dois tipos, primária e secundária, em específico o papelão com embalagem primária; o isopor e o plástico, secundários.

No que se refere a porcentagens de embalagens expedidas aos clientes é composta da seguinte maneira: 90% das mercadorias são embaladas com papelão e plástico, e 10% com isopor e plástico. Como se pode observar, o plástico faz parte dos dois tipos.

No entanto, o volume maior de resíduos concentra-se no papelão. Este, em contrapartida, é o resíduo que menos polui, dentre os três, o meio ambiente, pois a sua durabilidade, quando exposto ao solo, é de seis meses. Já o plástico é de aproximadamente 450 anos, e o isopor o é por tempo indeterminado.

Depois de feito o controle de material expedido, que é registrado mediante romaneio de entrega, em que a transportadora se desloca até o cliente, fazendo a entrega porta a porta.

No momento da entrega do bem ao consumidor, já é recolhida a embalagem, com o intuito de agilizar o fluxo inverso dos resíduos. Com tal ação, a empresa minimiza os gastos com o recolhimento desse material; além disso, isenta e impede o cliente de expor esse lixo ao meio ambiente.

Com o término do processo de entrega, alia-se o recolhimento, o veículo retorna ao depósito da empresa com os resíduos, onde permanecerão armazenados pelo período de, no máximo, 24 horas.

Os resíduos não ficarão mais de 24 horas no estoque em razão da transferência de mercadoria ocorrer periodicamente do Centro de Distribuição (CD) para a loja. No entanto, o veículo se desloca da loja para o CD vazio. Com o projeto em prática, o veículo retornará com os resíduos estocados na filial; no CD, então, é armazenado por, no máximo, 24 horas, quando é recolhido pela empresa contratada.

Em relação à estrutura de armazenamento não há necessidade de investimento ou alocação de estrutura, pois, como a coleta inicial dos resíduos será feita periodicamente, não haverá acúmulo de material em estoque. Em virtude disso, minimiza o custo de armazenagem.

A Figura 1 mostra o processo integralmente.

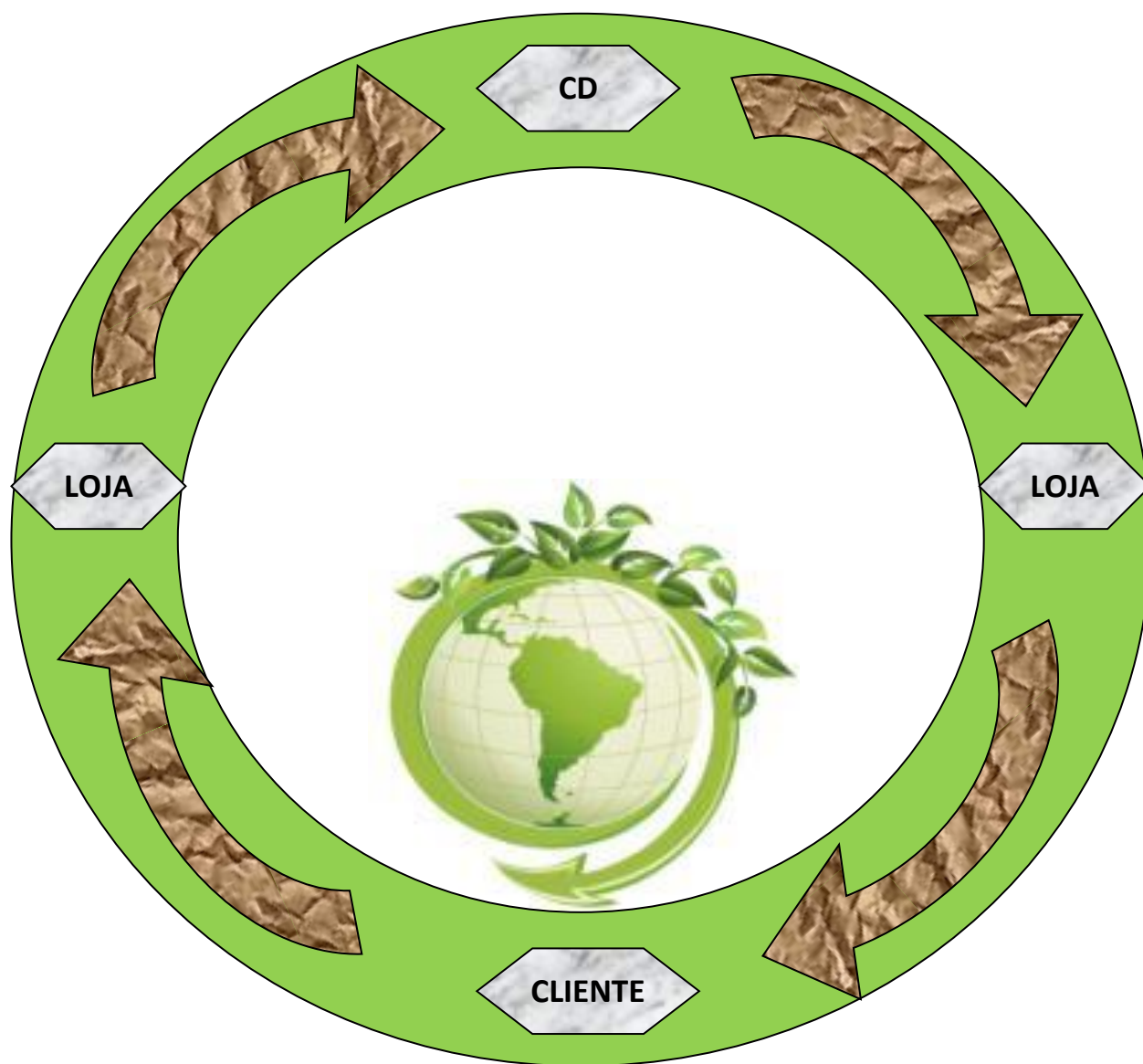


Figura 1 – Fonte fluxo
Fonte – Elaborado pela equipe, 2010

- **QUANTO CUSTARÁ?** (*How Much?*)

O valor para implantação deste projeto não terá altos custos, pois a logística reversa não vem para aumentar e sim para minimizar ou aproveitar de forma mais inteligente custos que hoje são gastos com transporte, armazenagem, dentre outros.

Pode-se mensurar no Quadro 1 o custo de implantação do projeto de logística reversa no varejo.

Custo do Projeto - Logística Reversa no Varejo

Descrição do Custo	Quantidade Colaborador	Tempo (hora)	Valor R\$ (hora)	Valor (mês)	Mês	Observação
Colaboradores	1	1	3,12	R\$ 62,40		O valor da hora por colaborador

Descrição do Custo	Valor Km	% Cobrado	Valor Total	Km Mês	Total	Observação
Transporte	0,65	2	0,013	2800	R\$ 36,40	Valor do transporte decorrente das entregas mês

Descrição do Custo	Valor mês	Observação
Despesas Adm.	R\$ 22,50	Referente aos gastos administrativos

Custo Mês Projeto	R\$ 121,30
--------------------------	-------------------

Implantação	0
--------------------	----------

4 CONCLUSÃO

Toda implantação gera grandes dificuldades no início, pois é difícil o ser humano se adequar a esse novo processo. Isso acontece, pois o homem possui em sua essência a cultura consumista, sem ao menos pensar e reaproveitar certos materiais, com os quais poderá beneficiar a sociedade de maneira geral.

Outro grande risco é a cultura da empresa. Se a empresa possui uma missão, uma visão e valores voltados somente à lucratividade, ao ganho, ao acúmulo de riqueza, o presente projeto não será implantado, pois divergirá diretamente com seus princípios.

Mediante a escolha estratégica e direcionada, selecionar uma empresa que possua valores relacionados a uma cultura ambiental e social, para implantar o projeto-piloto, proporcionará a outras empresas que não têm esta cultura a viabilidade da proposta.

Tendo como foco atingir empresas-chave, o projeto se tornará um multiplicador, pois em um futuro bem próximo a obrigatoriedade de que as empresas tenham preocupação com a preservação ao meio ambiente será realidade. Sabe-se que hoje já encontra-se normatizado em legislação vigente, apenas não é cobrado.

O maior benefício é implementar a logística reversa no varejo, possibilitando-o a atuar de forma multiplicadora com seus clientes no que se refere à questão ambiental.

Todavia, não se pode esquecer de que o projeto traz algo de maior importância, não menosprezando o lado ambiental, a atitude que o ser humano tem para ajudar o seu próximo, para contribuir com os necessitados.

As possibilidades de implantação e continuidade são inúmeras, ou imensuráveis. Apenas dependem do custo de oportunidade, ou seja, de se abrir mão de algo que possa proporcionar “lucro” em benefício de outros, “ação social”.

REFERÊNCIAS

CAMARGO Aspásia; CAPUBIANCO João Paulo Ribeiro; OLIVEIRA José Antônio Puppim. **Meio ambiente Brasil avanço de obstáculos**. Rio de Janeiro: Estação Liberdade, 2004.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.